

Unibanco – AIG Fundo de Investimento Financeiro 2002

(Administrado pelo Unibanco – União de Bancos Brasileiros S.A.) – CNPJ Nº 03.680.180/0001-98

DEMONSTRAÇÃO DA COMPOSIÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DAS APLICAÇÕES LEVANTADA EM 31 DE MARÇO DE 2002 (em milhares de reais)

Aplicações/especificações	Quantidade	Cotação média por lote de mil	Espécie/forma	Valor atual	% sobre o ativo
TÍTULOS DE RENDA VARIÁVEL					
ACOES					
Telemar S.A.	9.027.976	29,70	PN	268	2,69
Bancos Brasileiros S.A. – Petróbras	3.795	58,07 (*)	PN	220 (*)	2,22
Brasil Telecom	6.962.116	13,29	PN	93	0,94
Vale do Rio Doce	1.449	63,08 (*)	ON	91 (*)	0,92
Petróleo Brasileiro S.A. – Petróbras	1.360	61,51 (*)	ON	84 (*)	0,85
Bradesco	5.820.833	14,04	PN	82	0,82
Ambev	149.108	453,58	PN	68	0,68
Brasil Telecom Participação	3.885.000	18,68	PN	63	0,63
Embratel Participação	8.250.000	7,57	PN	63	0,63
Cemig	1.690.000	35,04	PN	59	0,59
Telesp	1.580.000	34,98	PN	55	0,55
Telemig N.L.S.A.	1.050.440	51,76	PNA	54	0,54
Tele Centro Oeste	11.620.000	4,67	PN	54	0,54
Ybratubrás	1.355.000	34,92	PNB	47	0,47
Gerdau	1.690.000	27,99	PN	47	0,47
Tele Nordeste Celular	14.300.000	2,81	PN	40	0,40
Tele Celular Sul	12.820.000	3,07	PN	39	0,39
Telemig Participação	11.544.000	3,28	PN	38	0,38
Copel	2.020.000	17,47	PNB	36	0,36
CRT Celular	77.100	462,90	PNA	36	0,36
Embraer	3.025	11,71 (*)	PN	35	0,35
Telemar S.A.	1.000.000	25,91	ON	26	0,26
Brasil Telecom Participação	1.382.111	18,01	ON	25 (*)	0,25
Brasil	2.020.000	11,96	PN	24	0,24
Ultrapar	1.010.000	21,83	PN	22	0,22
Itaúpar	7.921	240 (*)	PN	19 (*)	0,19
Coteminas	92.000	181,89	PN	17	0,17
Pão de Açúcar – CBD	320.000	51,78	PN	17	0,17
Siderúrgica Tubarão	600.000	25,51	PN	15	0,15
Eletrobrás	395.000	38,72	PN	15	0,15
Itaú	67.500	185,84	PN	13	0,13
Cemig	380.000	32,08	ON	12	0,12
Transportes Paulista	1.320.000	7,34	PN	10	0,10
Lojas Americanas	1.400.000	6,61	PN	9	0,09
Petróbras BR	220.000	41,88	PN	9	0,09
Tele Leste Celular	9.000.000	0,83	PN	8	0,08
VCP	77.100	462,90	PNA	8	0,08
Duralex	120.000	50,41	PN	6	0,06
Perdigão	360	15,93 (*)	PN	6 (*)	0,06
Sadia S.A.	4.100	1,28 (*)	PN	5 (*)	0,05
TEF Data BRA	490.000	0,81	PN	1	0,01
CRT Celular	1.953	4,27	DIR ON	-	-
TEF Data BRA – Taxa de administração	573.200	0,01	DIR PN	-	-
Brasil T Par	53.314	0,03	DIR ON	-	-
Brasil Telecom	83.979	-	DIR ON	-	-
OPERAÇÕES COMPROMISSADAS					
Unibanco – União de Bancos Brasileiros S.A.			NBC	1.401	14,05
TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS					
Letras Financeiras do Tesouro	LFT	6.674	66,92		
VINCULADOS À PRESTAÇÃO DE GARANTIA					
Letras Financeiras do Tesouro	LFT	6	0,06		
DISPONIBILIDADES					
VALORES A RECEBER					
OUTROS VALORES					
Rendas a receber				30	0,30
TOTAL DO ATIVO				9.973	100,00
VALORES A PAGAR					
Negociação e intermediação de valores				45	
Provisões para pagamentos a efetuar				4	
Valores a pagar à sociedade administradora – Taxa de administração				13	
Provisões para pagamentos a efetuar				62	
PATRIMÔNIO LÍQUIDO				9.911	
TOTAL DO PASSIVO				9.973	

Exercício/periodo findo em:	Valor da Quota – R\$	Rentabilidade %
31 de março de 2002	1.3642	14,13
31 de março de 2001	1.1952	19,52
25 de abril de 2000 (início das atividades)	1.0000	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2002 E PARA O PERÍODO DE 25 DE ABRIL DE 2000 (INÍCIO DAS ATIVIDADES) A 31 DE MARÇO DE 2002 (em milhares de reais)

	Período de 25 de abril de 2000 a 31 de março de 2001	
	2000	2001
PATRIMÔNIO LÍQUIDO NO INÍCIO DO EXERCÍCIO/PERÍODO		
Representado por 5.413.343 quotas de R\$ 1,1952 cada uma	6.470	-
Quotas emitidas: 2.967.766 (2001 – 5.554.716)	-	24
Quotas resgatadas: 1.116.087 (2001 – 165.966)	3.889	(187)
Variação no resgate de quotas	(107)	(9)
PATRIMÔNIO LÍQUIDO ANTES DO RESULTADO DO EXERCÍCIO/PERÍODO	8.958	6.190
RECEITAS		
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez	20	-
Rendas de títulos e valores mobiliários	1.488	593
Outras	17	9
Total	1.525	602
DESPESAS		
Resultado de transações com títulos e valores mobiliários	167	118
Taxa de administração	120	58
Administrativas	15	17
Aprovisionamento e ajustes patrimoniais	270	129
Total	572	322
RESULTADO DO EXERCÍCIO/PERÍODO	953	280
PATRIMÔNIO LÍQUIDO NO FINAL DO EXERCÍCIO/PERÍODO		
Representado por 7.265.022 quotas de R\$ 1,3642 cada uma	9.911	-
(Período anterior – 5.413.343 quotas de R\$ 1,1952 cada uma)	6.470	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2002 E PARA O PERÍODO DE 25 DE ABRIL DE 2000 (INÍCIO DAS ATIVIDADES) 31 DE MARÇO DE 2001 (em milhares de reais, exceto valor unitário das quotas)

1. CONTEXTO OPERACIONAL
O Unibanco – AIG Fundo de Investimento Financeiro 2002 foi constituído de acordo com a Resolução nº 2.183, do Conselho Monetário Nacional, e Circular nº 2.616, do Banco Central do Brasil, e iniciou suas operações em 25 de abril de 2000. Sua finalidade é possibilitar aos investidores a participação em uma carteira diversificada de ativos financeiros e demais modalidades operacionais disponíveis no âmbito do mercado financeiro.

2. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS
As principais práticas contábeis adotadas para a contabilização das operações e para a elaboração das demonstrações financeiras decorrem das normas do Banco Central do Brasil – BACEN, dentre essas práticas, destacam-se as seguintes:

(a) A avaliação das ações em carteira é efetuada com base nas cotações médias das últimas transações ocorridas na Bolsa de Valores de São Paulo.

(b) Os títulos de renda fixa e as operações compromissadas estão registrados pelo valor efetivamente pago, atualizado diariamente pelo rendimento auferido com base na taxa de remuneração e em razão da fluência do prazo de vencimento dos papéis, e ajustados ao valor de mercado.

(c) Os títulos vinculados à prestação de garantia referem-se aos títulos públicos dados em garantia de operações com instrumentos derivativos realizados na Bolsa de Mercadorias e Futuros – BM&F.

(d) A apropriação dos resultados gerados nas operações de mercado futuro é realizada diariamente em função dos preços ajustados para essas operações na Bolsa de Mercadorias e Futuros – BM&F.

3. EMISSÃO E RESGATE DE QUOTAS
As quotas do Fundo têm seu valor calculado diariamente, com base em avaliação patrimonial que considera o valor de mercado dos ativos financeiros integrantes da carteira. Na emissão de quotas do Fundo é utilizado o valor da quota em vigor no dia da efetiva disponibilidade dos recursos contados pelo investidor ao administrador. No resgate é utilizado o valor da quota em vigor na data da solicitação. As quotas são nominativas, intransferíveis e mantidas em conta de depósito em nome de seus titulares.

4. DISTRIBUIÇÃO DE RESULTADOS
Os resultados auferidos são incorporados ao patrimônio com o correspondente variação do valor das quotas, de maneira que todos os condôminos deles participem proporcionalmente à quantidade de quotas possuídas.

5. TAXA DE ADMINISTRAÇÃO
A taxa de administração é calculada diariamente sobre o patrimônio líquido, a razão de até 1,75% ao ano, e paga mensalmente.

6. CUSTÓDIA DOS TÍTULOS EM CARTEIRA
Os títulos de renda variável estão custodiados na Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia – CBLC. Os contratos de compra e venda futuros estão custodiados na Bolsa de Mercadorias e Futuros – BM&F. Os títulos públicos estão custodiados no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – SELIC.

7. RENTABILIDADE
A rentabilidade do Fundo no último exercício/periodo foi a seguinte:

Exercício/periodo findo em:	Valor da Quota – R\$	Rentabilidade %
31 de março de 2002	1.3642	14,13
31 de março de 2001	1.1952	19,52
25 de abril de 2000 (início das atividades)	1.0000	-

8. INSTRUMENTOS FINANCEIROS
O Fundo vem participando de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos com o intuito de reduzir sua exposição a riscos de mercado e de taxas de juros ou avançar o patrimônio líquido.

Os valores dos contratos das operações de mercado futuro são registrados em contas específicas de compensação, cujas posições em 31 de março de 2002 mantavam em:

	Compra	Venda
Mercado futuro	479	-

No exercício, tais contratos resultaram em ganhos de R\$ 91 e perdas de R\$ 58, registrados diariamente no resultado, nas contas de rendas de títulos e valores mobiliários e resultado de transações com títulos e valores mobiliários, respectivamente.

9. TRIBUTAÇÃO
A alíquota de imposto de renda na fonte sobre os rendimentos das aplicações em fundos de investimento de renda fixa é de 20%. A incidência do imposto de renda na fonte, sobre os rendimentos auferidos nas aplicações em fundos de investimento, ocorrerá no último dia de cada mês ou no resgate de quotas, se ocorrido em data anterior.

O IOF é calculado à alíquota de 1% ao dia sobre o valor resgatado, limitado ao rendimento da operação. O valor do IOF está limitado a um percentual do rendimento auferido, percentual este decrescente em função do período de aplicação, deixando de existir após 30 dias da data de aplicação.

Edgar Bernardo dos Santos
Contador – CRC 1SP154.129/O-7 – CPF 014.296.508-18

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES
Aos Quilatos e ao Administrador do Unibanco – AIG Fundo de Investimento Financeiro 2002 (Administrado pelo Unibanco – União de Bancos Brasileiros S.A.) São Paulo – SP

1. Examinamos a demonstração da composição e diversificação das aplicações do Unibanco – AIG Fundo de Investimento Financeiro 2002, levantada em 31 de março de 2002, e a respectiva demonstração de evolução do patrimônio líquido correspondente ao exercício findo naquela data, elaboradas sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreendeu: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos do Fundo; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do Fundo, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. Em nosso opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Unibanco – AIG Fundo de Investimento Financeiro 2002 em 31 de março de 2002, e a evolução de seu patrimônio líquido correspondente ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas brasileiras de contabilidade.

4. A demonstração da evolução do patrimônio líquido referente ao período de 25 de abril de 2000 (início das atividades) a 31 de março de 2001, apresentada para fins de comparação, foi examinada por outros auditores independentes, os quais emitiram parecer sem ressalva, datado de 27 de abril de 2001.

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8
Ariovaldo Guello
Contador
CRC nº 1 SP 070483/O-4

Deloitte Touche Tohmatsu

Fundo de Investimento Financeiro Prever Varejo RV 30

(Administrado pelo Unibanco – União de Bancos Brasileiros S.A.) – CNPJ Nº 03.507.873/0001-83

DEMONSTRAÇÃO DA COMPOSIÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DAS APLICAÇÕES LEVANTADA EM 31 DE MARÇO DE 2002 (em milhares de reais)

Aplicações/especificações	Quantidade	Cotação média por lote de mil	Espécie/forma	Valor atual	% sobre o ativo
TÍTULOS DE RENDA VARIÁVEL					
ACOES					
Telemar S.A.	13.594.266	29,70	PN	404	4,08
Petróleo Brasileiro S.A. – Petróbras	5.698	58,07 (*)	PN	331	3,34
Brasil Telecom	10.531.819	13,29	PN	140	1,41
Vale do Rio Doce	2.116	63,08 (*)	ON	133	1,34
Bradesco	8.827.862	14,04	PN	124	1,25
Petróleo Brasileiro S.A. – Petróbras	2.001	61,51 (*)	ON	123	1,24
Ambev	149.108	453,58	PN	101	1,02
Brasil Telecom Participação	5.085.000	18,68	PN	95	0,96
Embratel Participação	12.420.000	7,57	PN	94	0,95
Cemig	2.540.000	35,04	PN	89	0,90
Tele Centro Oeste	19.770.000	4,67	PN	84	0,85
Telesp	2.360.000	34,98	PN	83	0,83
Telemar N.L.S.A.	1.583.600	51,76	PNA	82	0,83
Eletrobrás	2.035.000	34,92	PNB	71	0,72
Gerdau	2.440.000	27,99	PN	68	0,69
Tele Nordeste Celular	21.100.000	2,81	PN	59	0,60
Tele Celular Sul	18.910.000	3,07	PN	58	0,59
Telemig Participação	17.430.000	3,28	PN	57	0,58
Embraer	4.529	11,71 (*)	PN	53	0,54
Sadia S.A.	2.990.000	17,47	PNB	52	0,53
CRT Celular	111.200	462,90	PNA	52	0,53
Telemar S.A.	1.430.000	25,91	PN	51	0,52
Brasil	2.900.000	11,96	PN	35	0,35
Brasil Telecom Participação	1.785.081	18,01	ON	32	0,32
Ultrapar	1.330.000	21,83	PN	29	0,29
Coteminas	154.000	181,89	PN	28	0,28
Itaú	11.200	2,40 (*)	PN	27	0,27
Eletrobrás	580.000	32,08	ON	22	0,23
Siderúrgica Tubarão	870.000	25,51	PN	22	0,22
Pão de Açúcar – CBD	4.100.000	51,78	PN	21	0,21
Cemig	660.000	32,08	ON	21	0,21
Ultrapar	98.500	185,84	PN	18	0,19
Lojas Americanas	2.500.000	6,61	PN	17	0,17
Transportes Paulista	2.230.000	7,34	PN	16	0,17
Petróbras BR	320.000	41,88	PN	13	0,14
Tele Leste Celular	15.160.000	0,83	PN	13	0,13
VCP	124.000	86,70	PN	11	0,11
Duralex	200.000	50,41	PN	10	0,10
Sadia S.A.	7.100	1,28 (*)	PN	9	0,09
Perdigão	570	15,93 (*)	PN	9	0,09
TEF Data BRA	600.000	0,81	PN	1	0,01
CRT Celular	2.749	4,27	DIR ON	-	-
TEF Data BRA – Taxa de administração	701.877	0,01	DIR PN	-	-
Brasil T Par	19.964	0,03	DIR ON	-	-
Brasil T Par	56.870	-	DIR PN	-	-
Brasil Telecom	127.038	-	DIR ON	-	-
TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS				2.744	27,73
Letras Financeiras do Tesouro	LFT	7.072	71,48		
VINCULADOS À PRESTAÇÃO DE GARANTIA					
Letras Financeiras do Tesouro	LFT	6	0,06		
VALORES A RECEBER				25	0,25
OUTROS VALORES					
Rendas a receber				47	0,48
TOTAL DO ATIVO				9.894	100,00
VALORES A PAGAR					
Negociação e intermediação de valores				130	
Provisões para pagamentos a efetuar				4	
Valores a pagar à sociedade administradora – Taxa de administração				30	
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	</				

Fundo de Investimento Financeiro Prever Varejo Fix 100

(Administrado pelo Unibanco – União de Bancos Brasileiros S.A.) – CNPJ Nº 03.507.865/0001-37

DEMONSTRAÇÃO DA COMPOSIÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DAS APLICAÇÕES LEVANTADA EM 31 DE MARÇO DE 2002 (em milhares de reais)

Aplicações/especificações	Espécie/ forma	Valor atual	% sobre o ativo
OPERAÇÕES COMPROMISSADAS			
Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.	NBC	4.021	3,77
TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS			
Letras Financeiras do Tesouro	LFT	74.293	69,60
Notas do Tesouro Nacional	NTN	27.050	25,34
		101.343	94,94
VINCULADOS À PRESTAÇÃO DE GARANTIA			
Letras Financeiras do Tesouro	LFT	1.054	0,99
DISPONIBILIDADES		3	-
OUTROS VALORES			
Negociação e intermediação de valores			
Diferencial a receber de contratos de swap		322	0,30
TOTAL DO ATIVO		106.743	100,00
VALORES A PAGAR			
Provisões para pagamentos a efetuar		3	-
Valores a pagar à sociedade administradora - Taxa de administração		289	0,27
		292	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		106.451	-
TOTAL DO PASSIVO		106.451	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DA EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2002 E DE 2001 (em milhares de reais)

	2002	2001
PATRIMÔNIO LÍQUIDO NO INÍCIO DO EXERCÍCIO		
Representado por 45.496.903 quotas de R\$ 1,1327 cada uma (2001 - 42.535.455 quotas de R\$ 1,0065 cada uma)	51.533	-
Quotas emitidas: 42.652.429 (2001 - 47.254.173)	51.702	50.095
Quotas resgatadas: 5.968.870 (2001 - 2.180.925)	(6.636)	(1.461)
Varição no resgate de quotas	(627)	(63)
PATRIMÔNIO LÍQUIDO ANTES DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	95.972	48.997
RESULTADO DO EXERCÍCIO		
RECEITAS		
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez	34	-
Rendas de títulos e valores mobiliários	17.807	3.420
Total	17.841	3.420
DESPESAS		
Resultado de transações com títulos e valores mobiliários	4.665	78
Taxa de administração	2.674	796
Administrativas	23	10
Total	7.362	884
PATRIMÔNIO LÍQUIDO NO FINAL DO EXERCÍCIO	104.379	2.536
Representado por: 82.180.462 quotas de R\$ 1,2953 cada uma (2001 - 45.496.903 quotas de R\$ 1,1327 cada uma)	106.451	51.533

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2002 E DE 2001 (Em milhares de reais, exceto valor unitário das quotas)

1. CONTEXTO OPERACIONAL
O Fundo de Investimento Financeiro Prever Varejo Fix 100 foi constituído de acordo com a Resolução nº 2.183, do Conselho Monetário Nacional, e Circular nº 2.616, do Banco Central do Brasil, e iniciou suas operações em 31 de março de 2000. Sua finalidade é possibilitar aos investidores a participação em uma carteira diversificada de ativos financeiros e demais modalidades operacionais disponíveis no âmbito do mercado financeiro. Os investidores podem incorrer em perda do capital investido em decorrência de oscilações do mercado financeiro ou da aplicação da política de investimento adotada pelo administrador da carteira prevista no regulamento do Fundo. As aplicações realizadas no Fundo não contam com garantia da instituição administradora ou do Fundo Garantidor de Créditos - FGC.

2. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS
As principais práticas contábeis adotadas para a contabilização das operações e para a elaboração das demonstrações financeiras decorrem das normas do Banco Central do Brasil - Bacen; dentre essas práticas, destacam-se as seguintes:
(a) Os títulos de renda fixa registrados pelo valor efetivamente pago, atualizado diariamente pelo rendimento auferido com base na taxa de remuneração e em razão do fluência do prazo de vencimento dos papéis, e ajustados ao valor de mercado.
(b) Os títulos vinculados à prestação de garantia referem-se aos títulos públicos dados em garantia de operações com instrumentos derivativos realizados na Bolsa de Mercadorias & Futuros - BM&F.
(c) A apropriação dos resultados gerados nas operações de troca de indexadores "swap" está sendo efetuada de forma "pro-rata" considerando como base os resultados líquidos por contrato.
(d) A apropriação dos resultados gerados nas operações de mercado futuro é realizada diariamente em função dos preços ajustados para essas operações na Bolsa de Mercadorias & Futuros - BM&F.

3. EMISSÃO E RESGATE DE QUOTAS

As quotas do Fundo têm seu valor calculado diariamente, com base em avaliação patrimonial que considera o valor de mercado dos ativos financeiros integrantes da carteira. Na emissão de quotas do Fundo é utilizado o valor da quota em vigor no dia da efetiva disponibilidade dos recursos confiados pelo investidor ao administrador. No resgate é utilizado o valor da quota em vigor na data da solicitação. As quotas são nominativas, intransferíveis e mantidas em conta de depósito em nome de seus titulares.

4. DISTRIBUIÇÃO DE RESULTADOS

Os resultados auferidos são incorporados ao patrimônio com o correspondente variação do valor das quotas, de maneira que todos os condôminos deles participem proporcionalmente à quantidade de quotas possuídas.

5. TAXA DE ADMINISTRAÇÃO

A taxa de administração é calculada diariamente sobre o patrimônio líquido, à razão de até 3,5% ao ano, e paga mensalmente.

6. CUSTÓDIA DOS TÍTULOS EM CARTEIRA

Os títulos públicos estão custodiados no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia - SELIC. Os contratos de compra e venda futuros estão custodiados na Bolsa de Mercadorias e Futuros - BM&F. As operações de troca de indexadores "swap" estão custodiadas, conforme o caso, no Central de Custódia e de Liquidação de Títulos - Cetip ou na Bolsa de Mercadorias e Futuros - BM&F.

7. RENTABILIDADE

A rentabilidade do Fundo nos últimos exercícios/ período foi a seguinte:

Exercício/período findos em:	Valor da quota - R\$	Rentabilidade %
31 de março de 2002	1,2953	14,36
31 de março de 2001	1,1327	12,54
31 de março de 2000	1,0065	0,65
13 de março de 2000 (início das atividades)	1,0000	-

8. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

O Fundo vem participando de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos com o intuito de reduzir sua exposição a riscos de mercado de taxas de juros ou alavancar o patrimônio líquido.

Os valores dos contratos das operações de mercado futuro são registrados em contas específicas de compensação, cujas posições em 31 de março de 2002 montavam em:

	Compra	Venda
Mercado futuro	4.695	-
Os contratos de troca de indexadores "swap" estão registrados em conta de compensação, e se diferenciam, a saber, em: (a) os papéis, estão registrados no rubrica "negociação e intermediação de valores", como demonstramos a seguir:		
"Negociação e intermediação de valores"	322	-
"Swap"	26.111	-

No exercício, tais contratos resultaram em ganhos de R\$ 5.073 e perdas de R\$ 4.665, registrados diariamente no resultado, nas contas de rendas de títulos e valores mobiliários e resultado de transações com títulos e valores mobiliários, respectivamente.

9. TRIBUTAÇÃO

A alíquota de imposto de renda na fonte sobre os rendimentos das aplicações em fundos de investimento de renda fixa é de 20%. A incidência do imposto de renda na fonte, sobre os rendimentos auferidos nas aplicações em fundos de investimento, ocorrerá no último dia de cada mês ou no resgate de quotas, se ocorrido em data anterior.

O IOF é calculado à alíquota de 1% ao dia sobre o valor resgatado, limitado ao rendimento da operação. O valor do IOF está limitado a um percentual do rendimento auferido, percentual este decrescente em função do período de aplicação, deixando de existir após 30 dias da data de aplicação.

Edgar Bernardo dos Santos – Contador
CRC 1SP154.129/O-7 – CPF 014.296.508-18

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Quilistas e ao Administrador do Fundo de Investimento Financeiro Prever Varejo Fix 100 (Administrado pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.) São Paulo - SP

1. Examinamos a demonstração da composição e diversificação das aplicações do Fundo de Investimento Financeiro Prever Varejo Fix 100, levantada em 31 de março de 2002, e a respectiva demonstração da evolução do patrimônio líquido correspondente ao exercício findo naquela data, elaboradas sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreende: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos do Fundo; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do Fundo, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. Em nosso opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Fundo de Investimento Financeiro Prever Varejo Fix 100 em 31 de março de 2002, e a evolução de seu patrimônio líquido correspondente ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas brasileiras de contabilidade.

4. A demonstração da evolução do patrimônio líquido referente ao exercício de 31 de março de 2001, apresentada para fins de comparação, foi examinada por outros auditores independentes, os quais emitiram parecer sem ressalva, datado 27 de abril de 2001. São Paulo, 3 de maio de 2002.

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8
Arnivaldo Guello
Contador
CRC nº 1 SP 070483/O-4



Fundo de Investimento Financeiro Prever Unibanco AIG Corporate Cambial

(Administrado pelo Unibanco – União de Bancos Brasileiros S.A.) – CNPJ Nº 04.709.087/0001-21

DEMONSTRAÇÃO DA COMPOSIÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DAS APLICAÇÕES LEVANTADA EM 31 DE MARÇO DE 2002 (em milhares de reais)

Aplicações/especificações	Espécie/ forma	Valor atual	% sobre o ativo
TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS			
Notas do Banco Central	NBC	3.436	86,03
Letras Financeiras do Tesouro	LFT	409	10,24
		3.845	96,27
VINCULADOS À PRESTAÇÃO DE GARANTIA			
Letras Financeiras do Tesouro	LFT	144	3,61
DISPONIBILIDADES		3	0,07
VALORES A RECEBER		2	0,05
TOTAL DO ATIVO		3.994	100,00
VALORES A PAGAR			
Provisões para pagamentos a efetuar		10	-
Valores a pagar à sociedade administradora - Taxa de administração		5	0,13
		15	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		3.979	-
TOTAL DO PASSIVO		3.979	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA O PERÍODO DE 18 DE JANEIRO (INÍCIO DAS ATIVIDADES) A 31 DE MARÇO DE 2002 (em milhares de reais)

	Período de 18 de janeiro a 31 de março de 2002	Período de 18 de janeiro a 31 de março de 2001
PATRIMÔNIO LÍQUIDO NO INÍCIO DO PERÍODO		
Quotas emitidas: 4.132.696	4.139	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO ANTES DO RESULTADO DO PERÍODO	4.139	-
RESULTADO DO PERÍODO		
RECEITAS		
Rendas de títulos e valores mobiliários	412	-
DESPESAS		
Resultado de transações com títulos e valores mobiliários	490	-
Taxa de administração	8	-
Administrativas	6	-
Aprovisionamento e ajustes patrimoniais	62	-
Outras	8	-
Total	572	-
RESULTADO DO PERÍODO	160	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO NO FINAL DO PERÍODO	3.979	-
Representado por 4.132.696 quotas de R\$ 0,9628 cada uma	3.979	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O PERÍODO DE 18 DE JANEIRO (INÍCIO DAS ATIVIDADES) A 31 DE MARÇO DE 2002 (Em milhares de reais, exceto valor unitário das quotas)

1. CONTEXTO OPERACIONAL
O Fundo de Investimento Financeiro Prever Unibanco AIG Corporate Cambial foi constituído de acordo com a Resolução nº 2.183, do Conselho Monetário Nacional, e Circular nº 2.616, do Banco Central do Brasil, e iniciou suas operações em 18 de janeiro de 2002. Sua finalidade é possibilitar aos investidores a participação em uma carteira diversificada de ativos financeiros e demais modalidades operacionais disponíveis no âmbito do mercado financeiro. Os investidores podem incorrer em perda do capital investido em decorrência de oscilações do mercado financeiro ou da aplicação da política de investimento adotada pelo administrador da carteira prevista no regulamento do Fundo. As aplicações realizadas no Fundo não contam com garantia da instituição administradora ou do Fundo Garantidor de Créditos - FGC.

2. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS
As principais práticas contábeis adotadas para a contabilização das operações e para a elaboração das demonstrações financeiras decorrem das normas do Banco Central do Brasil - Bacen; dentre essas práticas, destacam-se as seguintes:
(a) Os títulos de renda fixa estão registrados pelo valor efetivamente pago, atualizado diariamente pelo rendimento auferido com base na taxa de remuneração e em razão da fluência do prazo de vencimento dos papéis, e ajustados ao valor de mercado.
(b) Os títulos vinculados à prestação de garantia referem-se aos títulos públicos dados em garantia de operações com instrumentos derivativos realizados na Bolsa de Mercadorias & Futuros - BM&F.

Edgar Bernardo dos Santos – Contador
CRC 1SP154.129/O-7 – CPF 014.296.508-18

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Quilistas e ao Administrador do Fundo de Investimento Financeiro Prever Unibanco AIG Corporate Cambial (Administrado pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.) São Paulo - SP

1. Examinamos a demonstração da composição e diversificação das aplicações do Fundo de Investimento Financeiro Prever Unibanco AIG Corporate Cambial, levantada em 31 de março de 2002, e a respectiva demonstração da evolução do patrimônio líquido correspondente ao período de 18 de janeiro (início das atividades) a 31 de março de 2002, elaboradas sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreende: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos do Fundo; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do Fundo, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Fundo de Investimento Financeiro Prever Unibanco AIG Corporate Cambial em 31 de março de 2002, e a evolução de seu patrimônio líquido correspondente ao período de 18 de janeiro (início das atividades) a 31 de março de 2002, de acordo com as práticas brasileiras de contabilidade.

São Paulo, 3 de maio de 2002.

(a) Apropriação dos resultados gerados nas operações de mercado futuro é realizada diariamente em função dos preços ajustados para essas operações na Bolsa de Mercadorias & Futuros - BM&F.

3. EMISSÃO E RESGATE DE QUOTAS

As quotas do Fundo têm seu valor calculado diariamente, com base em avaliação patrimonial que considera o valor de mercado dos ativos financeiros integrantes da carteira. Na emissão de quotas do Fundo é utilizado o valor da quota em vigor no dia da efetiva disponibilidade dos recursos confiados pelo investidor ao administrador. No resgate é utilizado o valor da quota em vigor na data da solicitação. As quotas são nominativas, intransferíveis e mantidas em conta de depósito em nome de seus titulares.

4. DISTRIBUIÇÃO DE RESULTADOS

Os resultados auferidos são incorporados ao patrimônio com o correspondente variação do valor das quotas, de maneira que todos os condôminos deles participem proporcionalmente à quantidade de quotas possuídas.

5. TAXA DE ADMINISTRAÇÃO

A taxa de administração é calculada diariamente sobre o patrimônio líquido, à razão de até 1,50% ao ano, e paga mensalmente.

6. CUSTÓDIA DOS TÍTULOS EM CARTEIRA

Os ativos financeiros integrantes da carteira do Fundo estão registrados, conforme o caso, no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia - Selic e na Bolsa de Mercadorias e Futuros - BM&F.

7. RENTABILIDADE

A rentabilidade do Fundo no período foi a seguinte:

Exercício/período findo em:	Valor da quota	Rentabilidade %
Período de 18 de janeiro a 31 de março de 2002	0,9628	(3,72)%

8. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

O Fundo vem participando de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos com o intuito de reduzir sua exposição a riscos de mercado e de taxas de juros ou alavancar o patrimônio líquido.

Os valores dos contratos das operações de mercado futuro são registrados em contas específicas de compensação, cujas posições em 31 de março de 2002 montavam em:

	Compra	Venda
Mercado futuro	1.045	1.134
Os ajustes diários positivos e negativos desses contratos são registrados diariamente no resultado, nas contas de rendas de títulos e valores mobiliários e resultado de transações de títulos e valores mobiliários, respectivamente, em contrapartida às respectivas contas patrimoniais de valores a receber e valores a pagar. No exercício esses instrumentos financeiros resultaram em ganhos de R\$ 392 e perdas de R\$ 490.		

9. TRIBUTAÇÃO

A alíquota de imposto de renda na fonte sobre os rendimentos das aplicações em fundos de investimento de renda fixa é de 20%. A incidência do imposto de renda na fonte, sobre os rendimentos auferidos nas aplicações em fundos de investimento, ocorrerá no último dia de cada mês ou no resgate de quotas, se ocorrido em data anterior.

O IOF é calculado à alíquota de 1% ao dia sobre o valor resgatado, limitado ao rendimento da operação. O valor do IOF está limitado a um percentual do rendimento auferido, percentual este decrescente em função do período de aplicação, deixando de existir após 30 dias da data de aplicação.

Edgar Bernardo dos Santos – Contador
CRC 1SP154.129/O-7 – CPF 014.296.508-18

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Quilistas e ao Administrador do Fundo de Investimento Financeiro Prever Unibanco AIG Corporate Cambial (Administrado pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.) São Paulo - SP

1. Examinamos a demonstração da composição e diversificação das aplicações do Fundo de Investimento Financeiro Prever Unibanco AIG Corporate Cambial, levantada em 31 de março de 2002, e a respectiva demonstração da evolução do patrimônio líquido correspondente ao período de 18 de janeiro (início das atividades) a 31 de março de 2002, elaboradas sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreende: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos do Fundo; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do Fundo, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Fundo de Investimento Financeiro Prever Unibanco AIG Corporate Cambial em 31 de março de 2002, e a evolução de seu patrimônio líquido correspondente ao período de 18 de janeiro (início das atividades) a 31 de março de 2002, de acordo com as práticas brasileiras de contabilidade.

São Paulo, 3 de maio de 2002.

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8
Arnivaldo Guello
Contador
CRC nº 1 SP 070483/O-4



Fundo de Investimento Financeiro Prever Corporate RV 15

(Administrado pelo Unibanco – União de Bancos Brasileiros S.A.) – CNPJ Nº 03.374.487/0001-60

DEMONSTRAÇÃO DA COMPOSIÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DAS APLICAÇÕES LEVANTADA EM 31 DE MARÇO DE 2002 (em milhares de reais)

Aplicações/especificações	Quantidade	Cotação média por lote	Espécie/ forma	Valor atual	% sobre o ativo
TÍTULOS DE RENDA VARIÁVEL					
ACOES					
Telemar S.A.	11.804.245	29,70	PN	350	2,06
Petróleo Brasileiro S.A. - Petróbros	29.930	58,07 (*)	PN	286	1,68
Brasil Telecom	9.062.047	13,29	PN	120	0,71
Vale do Rio Doce	1.850	63,08 (*)	ON	117	0,69
Petróleo Brasileiro S.A. - Petróbros	1.773	61,51 (*)	ON	109	0,64
Bradesco	7.970.048	14,04	PN	107	0,63
Ambev	191.900	453,58	PN	87	0,51
Brasil Telecom Participação	4.410.000	18,68	PN	82	0,48
Embratel Participação	10.750.000	7,57	PN	81	0,48
Cemig	2.200.000	35,04	PN	77	0,45
Tele Centro Oeste	15.530.000	4,67	PN	72	0,42
Telesp	2.070.000	34,78	PN	72	0,42
Telemar NL S.A.	1.374.810	51,76	PNA	71	0,42
E					

Fundo de Investimento Financeiro Prever Gold RV 30

(Administrado pelo Unibanco – União de Bancos Brasileiros S.A.) – CNPJ Nº 03.374.499/0001-95

DEMONSTRAÇÃO DA COMPOSIÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DAS APLICAÇÕES LEVANTADA EM 31 DE MARÇO DE 2002 (em milhares de reais)

Aplicações/especificações	Quantidade	Cotação média por lote de mil	Espécie/forma	Valor atual	% sobre o ativo
TÍTULOS DE RENDA VARIÁVEL					
ÇÕES					
Telemar S.A.	12.064.087	29,70	PN	358	4,11
Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras	5.060	58,07	PN	294	3,38
Brasil Telecom	9.283.181	13,29	PN	123	1,41
Vale do Rio Doce	1.884	63,08	ON	119	1,37
Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras	1.816	61,51	ON	112	1,29
Bradesco	7.784.761	14,04	PN	109	1,25
Ambey	197.000	453,58	PN	89	1,02
Brasil Telecom Participação	4.503.000	18,68	PN	84	0,96
Embratel Participação	10.930.000	7,57	PN	83	0,95
Cemig	2.260.000	35,04	PN	79	0,91
Telesp	2.130.000	34,98	PN	74	0,85
Tele Centro Oeste	15.880.000	4,67	PN	74	0,85
Telemar NL S.A.	1.401.775	51,76	PNA	72	0,83
Eletrobrás	1.810.000	34,92	PNB	63	0,72
Gerdau	2.180.000	27,99	PN	61	0,70
Tele Nordeste Celular	18.790.000	2,81	PN	53	0,61
Tele Celular Sul	16.780.000	3,07	PN	51	0,59
Telemig Participação	15.386.000	3,28	PN	50	0,57
Copel	2.850.000	17,47	PNB	50	0,57
Embraer	4.014	11,71	PN	47	0,54
CRI Celular	100.800	462,90	PNA	47	0,54
Telemar S.A.	1.318.963	25,91	ON	34	0,39
Brasil	2.750.000	11,96	PN	33	0,38
Brasil Telecom Participação	1.813.606	18,01	ON	33	0,38
Ultrapar	1.280.000	21,83	PN	28	0,32
Itaúsa	10.400	2,40	PN	25	0,29
Coleminas	130.000	181,89	PN	24	0,28
Pão de Açúcar - CBD	400.000	51,78	PN	21	0,24
Eletrobrás	780.000	25,51	ON	20	0,23
Siderúrgica Tubarão	510.000	38,72	PN	20	0,23
Itaubanco	89.000	185,84	PN	17	0,20
Cemig	500.000	32,08	ON	16	0,18
Lojas Americanas	2.400.000	6,61	PN	16	0,18
Petrobras BR	290.000	41,88	PN	12	0,14
Tele Leste Celular	1.640.000	7,34	PN	12	0,14
Transportes Paulista	14.300.000	0,83	PN	12	0,14
Duralex	200.000	50,41	PN	10	0,11
VCP	112.000	86,70	PN	10	0,11
Perdigão	570	15,93	PN	9	0,10
Sadia S.A.	7.000	1,28	PN	9	0,10
TEF Data BRA	830.000	0,81	PN	1	0,01
Brasil T Par	2.694	4,27	DIR ON	-	-
Brasil Telecom	970.931	0,01	DIR PN	-	-
Brasil Telecom	20.283	0,03	DIR ON	-	-
CRI Celular	50.361	-	DIR ON	-	-
TEF Data BRA	111.977	-	DIR PN	-	-
				2.454	28,18
TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS					
Letras Financeiras do Tesouro			LFT	6.181	70,98
VINCULADOS À PRESTAÇÃO DE GARANTIA					
Letras Financeiras do Tesouro			LFT	6	0,07
DISPONIBILIDADES				1	0,01
VALORES A RECEBER				22	0,25
OUTROS VALORES					
Rendas a receber				44	0,51
TOTAL DO ATIVO				8.708	100,00
VALORES A PAGAR					
Negociação e intermediação de valores				90	
Provisões para pagamentos a efetuar				4	
Valores a pagar à sociedade administradora - Taxa de administração				17	
				111	
PATRIMÔNIO LÍQUIDO				8.597	
TOTAL DO PASSIVO				8.708	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DA EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2002 E DE 2001 (em milhares de reais)

	2002	2001
PATRIMÔNIO LÍQUIDO NO INÍCIO DO EXERCÍCIO		
Representado por 5.782.407 quotas de R\$ 1,2325 cada uma ..	7.127	-
(2001 - 2.919.546 quotas de R\$ 1,1379 cada uma) ..	-	3.322
Quotas emitidas: 2.231.924 (2001 - 3.428.125) ..	2.885	4.126
Quotas resgatadas: 1.775.604 (2001 - 565.264) ..	(2.095)	(638)
Varição no resgate de quotas ..	(195)	(34)
PATRIMÔNIO LÍQUIDO ANTES DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	7.722	6.776
RESULTADO DO EXERCÍCIO		
RECEITAS		
Rendas de títulos e valores mobiliários ..	1.324	941
Outras ..	22	41
Total ..	1.346	982
DESPESAS		
Resultado de transações com títulos e valores mobiliários ..	256	274
Taxa de administração ..	192	127
Administrativas ..	21	17
Aprovisionamento e ajustes patrimoniais ..	2	213
Total ..	471	631
RESULTADO DO EXERCÍCIO ..	875	351
PATRIMÔNIO LÍQUIDO NO FINAL DO EXERCÍCIO		
Representado por 6.238.727 quotas de R\$ 1,3780 cada uma ..	8.597	
(2001 - 5.782.407 quotas de R\$ 1,2325 cada uma) ..		7.127

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2002 E DE 2001 (Em milhares de reais, exceto valor unitário das quotas)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Fundo de Investimento Financeiro Prever Gold RV 30 foi constituído de acordo com a Resolução nº 2.183, do Conselho Monetário Nacional, e Circular nº 2.616, do Banco Central do Brasil, e iniciou sua operações em 19 de novembro de 1999. Sua finalidade é possibilitar aos investidores a participação em uma carteira diversificada de ativos financeiros e demais modalidades operacionais disponíveis no âmbito do mercado financeiro.

Os investidores podem incorrer em perda do capital investido em decorrência de oscilações do mercado financeiro ou da aplicação da política de investimento adotada pelo administrador da carteira prevista no regulamento do Fundo. As aplicações realizadas no Fundo não contam com garantia da instituição administradora ou do Fundo Garantidor de Créditos - FGC.

2. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas para a contabilização das operações e para a elaboração das demonstrações financeiras decorrem das normas do Banco Central do Brasil - BACEN; dentre essas práticas, destacam-se as seguintes:

(a) A avaliação das ações em carteira é efetuada com base nas cotações médias das últimas transações ocorridas na Bolsa de Valores de São Paulo.

(b) Os títulos de renda fixa estão registrados pelo valor efetivamente pago, atualizado diariamente pelo rendimento auferido com base na taxa de remuneração e em razão da fluência do prazo de vencimento dos papéis, e ajustados ao valor de mercado.

(c) Os títulos vinculados à prestação de garantia referem-se aos títulos públicos dados em garantia de operações com instrumentos derivativos realizados na Bolsa de Mercadorias & Futuros - BM&F.

(d) A apropriação dos resultados gerados nas operações de mercado futuro é realizada diariamente em função dos preços ajustados para essas operações na Bolsa de Mercadorias & Futuros - BM&F.

3. EMISSÃO E RESGATE DE QUOTAS

As quotas do Fundo têm seu valor calculado diariamente, com base em avaliação patrimonial que considera o valor de mercado dos ativos financeiros integrantes da carteira. Na emissão de quotas do Fundo é utilizado o valor da quota em vigor no dia da efetiva disponibilidade dos recursos confiados pelo investidor ao administrador. No resgate é utilizado o valor da quota em vigor na data da solicitação. As quotas são nominativas, intransferíveis e mantidas em conta de depósito em nome de seus titulares.

4. DISTRIBUIÇÃO DE RESULTADOS

Os resultados auferidos são incorporados ao patrimônio com a correspondente variação do valor das quotas, de maneira que todos os condôminos deles participem proporcionalmente à quantidade de quotas possuídas.

5. TAXA DE ADMINISTRAÇÃO

A taxa de administração é calculada diariamente sobre o patrimônio líquido, à razão de até 2,50% ao ano, e paga mensalmente.

6. CUSTÓDIA DOS TÍTULOS EM CARTEIRA

Os títulos de renda variável estão custodiados na Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia - CBLC. Os contratos de compra e venda futuros estão custodiados na Bolsa de Mercadorias e Futuros - BM&F. Os títulos públicos estão custodiados no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia - SELIC.

7. RENTABILIDADE

A rentabilidade do Fundo nos últimos exercícios/ período foi a seguinte:

Exercícios findos em:	Valor da quota – R\$	Rentabilidade %
31 de março de 2002 ..	1,3780	11,81
31 de março de 2001 ..	1,2325	8,31
31 de março de 2000 ..	1,1379	13,79
19 de novembro de 1999 (início das atividades) ..	1,0000	-

8. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

O Fundo vem participando de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos com o intuito de reduzir sua exposição a riscos de mercado e de taxas de juros ou alavancar o patrimônio líquido. Os valores dos contratos das operações de mercado futuro são registrados em contas específicas de compensação, cujas posições em 31 de março de 2002 montavam em:

	Compra	Venda
Mercado futuro ..	479	-
Os ajustes diários positivos e negativos desses contratos são registrados diariamente no resultado, nas contas de rendas de títulos e valores mobiliários e resultado de transação de títulos e valores mobiliários, respectivamente, em contrapartida às respectivas contas patrimoniais de valores a receber e valores a pagar. No exercício esses instrumentos financeiros resultaram em ganhos de R\$ 77 e perdas de R\$ 47.		

9. TRIBUTAÇÃO

A alíquota de imposto de renda na fonte sobre os rendimentos das aplicações em fundos de investimento de renda fixa é de 20%. A incidência do imposto de renda na fonte, sobre os rendimentos auferidos nas aplicações em fundos de investimento, ocorrerá no último dia de cada mês ou no resgate de quotas, se ocorrido em data anterior.

O IOF é calculado à alíquota de 1% ao dia sobre o valor resgatado, limitado ao rendimento da operação. O valor do IOF está limitado a um percentual do rendimento auferido, percentual este decrescente em função do período de aplicação, deixando de existir após 30 dias da data de aplicação.

Edgar Bernardo dos Santos
Contador – CRC 1SP154.129/O-7 – CPF 014.296.508-18

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Quotistas e ao Administrador do Fundo de Investimento Financeiro Prever Gold RV 30 (Administrado pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.) São Paulo - SP

1. Examinamos a demonstração da composição e diversificação das aplicações do Fundo de Investimento Financeiro Prever Gold RV 30, levantada em 31 de março de 2002, e a respectiva demonstração da evolução do patrimônio líquido correspondente ao exercício findo naquela data, elaboradas sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreender: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos do Fundo; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do Fundo, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Fundo de Investimento Financeiro Prever Gold RV 30 em 31 de março de 2002, e a evolução de seu patrimônio líquido correspondente ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas brasileiras de contabilidade.

4. A demonstração da evolução do patrimônio líquido referente ao exercício de 31 de março de 2001, apresentada para fins de comparação, foi examinada por outros auditores independentes, os quais emitiram parecer sem ressalva, datado de 27 de abril de 2001. São Paulo, 3 de maio de 2002.

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8
Ariovado Guello
Contador
CRC nº 1 SP 070483/O-4

Deloitte
Touche
Tohmatsu

Fundo de Investimento Financeiro Prever Platinum Fix 100

(Administrado pelo Unibanco – União de Bancos Brasileiros S.A.) – CNPJ Nº 04.264.940/0001-49

DEMONSTRAÇÃO DA COMPOSIÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DAS APLICAÇÕES LEVANTADA EM 31 DE MARÇO DE 2002 (em milhares de reais)

Aplicações/especificações	Espécie/forma	Valor atual	% sobre o ativo
OPERAÇÕES COMPROMISSADAS			
Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.	NBC	4.974	10,10
TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS			
Letras Financeiras do Tesouro	LFT	27.341	55,49
Notas do Tesouro Nacional	NTN	16.099	32,68
		43.440	88,17
VINCULADOS À PRESTAÇÃO DE GARANTIA			
Letras Financeiras do Tesouro	LFT	25	0,05
OUTROS VALORES			
Negociação e intermediação de valores			
Diferencial a receber de contratos de swap		822	1,67
DISPONIBILIDADES		5	0,01
TOTAL DO ATIVO		49.266	100,00
VALORES A PAGAR			
Provisões para pagamentos a efetuar		3	
Valores a pagar à sociedade administradora - Taxa de administração		42	
		45	
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		49.221	
TOTAL DO PASSIVO		49.266	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DA EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2002 E PARA O PERÍODO DE 16 DE MARÇO DE 2001 (INÍCIO DAS ATIVIDADES) A 31 DE MARÇO DE 2001 (em milhares de reais)

	Período de 16 de março a 31 de março de 2001	31 de março de 2002
PATRIMÔNIO LÍQUIDO NO INÍCIO DO EXERCÍCIO/PERÍODO		
Representado por 403.676 quotas de R\$ 1,0054 cada uma ..	406	-
(Constituição 2001 - 403.375 quotas de R\$ 1,0000 cada uma) ..	-	404
Quotas emitidas: 48.571.643 ..	52.085	-
Quotas resgatadas: 7.186.478 ..	(7.586)	-
Varição no resgate de quotas ..	(476)	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO ANTES DO RESULTADO DO EXERCÍCIO/PERÍODO ..	44.429	404
RESULTADO DO EXERCÍCIO/PERÍODO		
RECEITAS		
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez	36	2
Rendas de títulos e valores mobiliários ..	5.872	-
Total ..	5.908	2
DESPESAS		
Resultado de transação com títulos e valores mobiliários ..	785	-
Taxa de administração ..	318	-
Administrativas ..	13	-
Total ..	1.116	2
RESULTADO DO EXERCÍCIO/PERÍODO ..	4.792	2
PATRIMÔNIO LÍQUIDO NO FINAL DO EXERCÍCIO/PERÍODO		
Representado por: 41.788.840 quotas a R\$ 1,1778 cada uma ..	49.221	-
(2001 - 403.675 quotas a R\$ 1,0054 cada uma) ..	-	406

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2002 E PARA O PERÍODO DE 16 DE MARÇO (INÍCIO DAS ATIVIDADES) A 31 DE MARÇO DE 2001 (Em milhares de reais, exceto valor unitário das quotas)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Fundo de Investimento Financeiro Prever Platinum Fix 100 foi constituído de acordo com a Resolução nº 2.183, do Conselho Monetário Nacional, e Circular nº 2.616, do Banco Central do Brasil, e iniciou suas operações em 16 de março de 2001. Sua finalidade é possibilitar aos investidores a participação em uma carteira diversificada de ativos financeiros e demais modalidades operacionais disponíveis no âmbito do mercado financeiro.

Os investidores podem incorrer em perda do capital investido em decorrência de oscilações do mercado financeiro ou da aplicação da política de investimento adotada pelo administrador da carteira prevista no regulamento do Fundo. As aplicações realizadas no Fundo não contam com garantia da instituição administradora ou do Fundo Garantidor de Créditos - FGC.

2. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas para a contabilização das operações e para a elaboração das demonstrações financeiras decorrem das normas do Banco Central do Brasil - BACEN; dentre essas práticas, destacam-se as seguintes:

(a) Os títulos de renda fixa e as operações compromissadas estão registrados pelo valor efetivamente pago, atualizado diariamente pelo rendimento auferido com base na taxa de remuneração e em razão da fluência do prazo de vencimento dos papéis, e ajustados ao valor de mercado.

(b) Os títulos vinculados à prestação de garantia referem-se aos títulos públicos dados em garantia de operações com instrumentos derivativos realizados na Bolsa de Mercadorias & Futuros - BM&F.

(c) A apropriação dos resultados gerados nas operações de troca de indexadores "swap" está sendo efetuada de forma "pro rata" considerando como base os resultados líquidos por contrato.

(d) A apropriação dos resultados gerados nas operações de mercado futuro é realizada diariamente em função dos preços ajustados para essas operações na Bolsa de Mercadorias & Futuros - BM&F.

3. EMISSÃO E RESGATE DE QUOTAS

As quotas do Fundo têm seu valor calculado diariamente, com base em avaliação patrimonial que considera o valor de mercado dos ativos financeiros integrantes da carteira. Na emissão de quotas do Fundo é utilizado o valor da quota em vigor no dia da efetiva disponibilidade dos recursos confiados pelo investidor ao administrador. No res